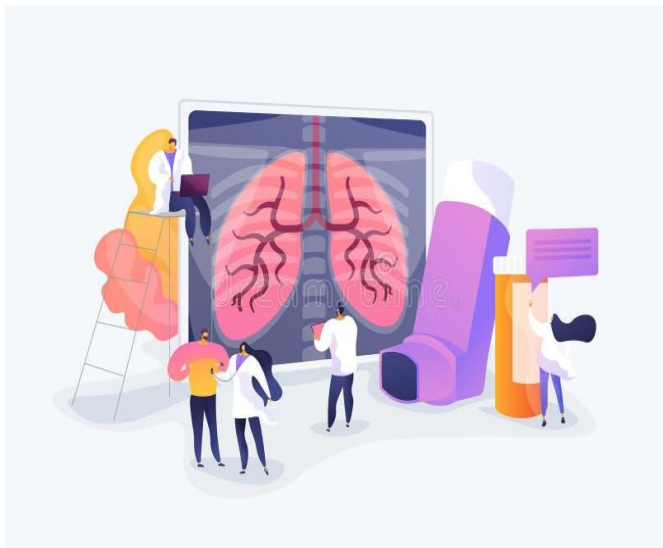


Tratamento

O tratamento é com broncodilatadores, corticoides e, se necessário, oxigênio e antibióticos. Utilizam-se procedimentos de redução do volume pulmonar ou transplante de pulmão na doença avançada. A sobrevida na DPOC está relacionada com a gravidade da limitação ao fluxo de ar e com a frequência das exacerbações.



PELA SUA SAÚDE:

**1. LEIA AS INFORMAÇÕES
DAS EMBALAGENS DOS
MEDICAMENTOS.**



**2. SIGA AS INSTRUÇÕES
DO SEU MÉDICO
OU FARMACÊUTICO.**



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

**Para maiores Informações procure o
Farmacêutico.**



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência
Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da
Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA



Introdução

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória crônica e progressiva que afeta os pulmões. É caracterizada por uma obstrução persistente do fluxo de ar que dificulta a respiração. A DPOC é geralmente causada por danos nos pulmões ao longo do tempo, principalmente devido ao tabagismo, embora também possa ser causada por exposição prolongada a substâncias irritantes no ambiente de trabalho, como poeira, produtos químicos ou fumaça.

Os principais componentes da DPOC são a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. A bronquite crônica envolve a inflamação e irritação dos brônquios (as vias aéreas principais dos pulmões), levando à produção excessiva de muco e tosse persistente.

O enfisema, por outro lado, envolve a destruição gradual dos alvéolos pulmonares (pequenas bolsas de ar nos pulmões) e a perda de elasticidade pulmonar, o que dificulta a expiração do ar.

Causas

Existem certos riscos associados à DPOC, como por exemplo:

- Exposição ao tabaco por fumar ou exposição passiva à fumaça;
- Exposição a poeiras, vapores ou produtos químicos no ambiente de trabalho;
- Poluição do ar de ambientes internos;
- Eventos durante a gestação ou na infância que impedem o desenvolvimento completo dos pulmões, como o retardo do crescimento intra-uterino, nascimento prematuro e infecções respiratórias frequentes ou graves nos primeiros anos de vida;
- A asma na infância;
- Deficiência de Alfa-1 antitripsina, uma doença congênita rara que pode causar DPOC em uma idade precoce.

Sintomas

- Tosse crônica
- Produção excessiva de muco
- Dispneia
- Sibilância

Além desses sintomas respiratórios principais, a DPOC também pode estar associada a sintomas secundários e complicações, como:

- Perda de peso;
- Fadiga;
- Diminuição da capacidade de exercício;
- Recorrência de infecções respiratórias (como pneumonia ou bronquite) e
- Descompensação respiratória aguda (exacerbações).

Essas exacerbações são episódios agudos em que os sintomas da DPOC se intensificam, resultando em dificuldade respiratória grave e requerendo atenção médica imediata.

